

O MONITOR

16 DE JUNHO
DE 1887

O MONITOR

ORGÃO CONSERVADOR

A redacção só responde por escriptos seus

EXPEDIENTE

Distribue-se ás quintas feiras.

Escritorio

Rua Duque de Caxias n.º 73.

Typographia

Rua Visconde de Pelotas n.º 25.

Assignatura

Por anno 10\$000 rs.
 Por semestre . . 6\$000 rs.
 Por trimestre . . 3\$000 rs.
 Folha avulsa . . . 200 rs.

Publicações

Por linha 80 rs.

Pagamentos adiantados

Os authographos, impressos ou não, jamais serão restituídos.

Administrador

Benedicto P. Casado de Lima.

MONITOR.

Governo Provincial

As boas idéas tem sempre triumpho completo, menos de certo nas expansões ruidosas do que na região serena da consciencia de cada um.

D'ahi vem que a justiça tem necessariamente de sobrenadar nas impurezas da sociedade como o

oleo sobrenada na lisa superficie das agoas.

E' por isso, pela força irresistivel de um principio immutavel, que poderíamos afirmar a alegria intima que vive em todas as camadas da familia parahybana, ainda quando não tivessemos, como temos, a sua palavra, repetida de boeca em boeca, de jornal em jornal, como uma benção á esses dias que apressados se vão escondendo na gruta mysteriosa do tempo, más que deixam, apóz si, vivos clarões, que, como factos accósos, illuminam hoje, como illuminarão amanhã, as grandes conquistas da administração actual.

De facto, abriu-se uma aurora larga de beneficios para esta Provincia e que perdura graças a admiraveis esforços do honrado administrador, Ex. Sr. Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Góes.

Tirando victoria dos mesmos elementos, em que outros encontraram derrota, S. Exc. inaugurou as obras da Matriz d'esta Capital, collocou em condições regulares as finanças da Santa Casa de Misericordia, pagou em dia a onerosa prestação do Banco do Brasil e bem assim um grande numero de dividas internas, inclusive todo atrasado, assás crescido, dos funcionarios públicos, ficando por essa fórma restabelecido o credito, que se achava annullado.

A simples enumeração d'esses factos, que aliás formam uma parcella apenas dos que estão realísados em poucos mezes de governo, dá uma idéa aproximada do saber e do tino, da sagacidade e patriotismo que ennobrecem a S. Exc., e que o fazem obter tanto sem o mais leve desgosto de ninguem e antes grangeando sympathias geraes, pelas quaes também se afere o quilate do caracter dos nossos patriotas.

E quanta gloria encerra esse applauso, ella vae mais em honra do partido conservador, que, rompendo os antigos moldes de um egoismo impuro, deixou de ser um espinhal para o governo-amigo e tornou-se d'elle um auxiliar dedicado e poderoso.

E quem nos dá que um dia também os nossos adversarios, banindo as pretensões injustas e os assaltos ao cofre publico, voltando costas a vinganças miseraveis e trilhando o caminho do bem, podessem reunir provas de que aprenderam essa lição eloquente, e de que esse exemplo brilhante fecundou em seus arraiaes, divididos até agora por interesses meramente individuais.

E' essa a reparação que deve á sociedade o partido liberal, que acostumou-se, mais do que ninguém, a eliminar a alma para deixar o corpo, a subtrair o homem de si mesmo para collocar a fera em seu lugar.

Fazemos votos pela sua emenda e pelo seu arrependimento, congratulando-nos com o benemerito administrador d'esta Provincia que tão bem vae firmando doutrinas, unicas compatíveis com as aspirações do século, e dignas de serem escrupulosamente imitadas.

GOLLABORAÇÃO

Festa Parahybana.

Gratas recordações enchem o nosso coração da immorredoura festa do dia 20 de Maio. Esta festa verdadeiramente Parahybana pela sua cor e pelos sentimentos que a dictaram esteve na altura do acontecimento e da gentileza do illustre offerante.

Neste dia teve S. Exc. a sua apothese a mais sublime que alguém pôde aspirar.

Presidiram a esta assemblêa as mais cordiaes felicitações ao honrado administrador que se vio rodeado das afeições da familia Parahybana, que timbrou em manifestar a S. Exc. o apreço em que é tido, e o seu reconhecimento pelo bem que ha feito a esta Provincia na sua legendaria administração.

Nos sacrificios que tem feito e nas difficuldades inherentes ao cargo que occupa, tem S. Exc. uma verdadeira compensação do

sua abnegação, pela justiça que se lhe faz, e pela gratidão que todos confessaram, e protestam ser eterna.

E' sem duvida uma gloria que conforta, e que anima e satisfaz a consciencia nobre, que vê fortificado os labores da sua actividade, e exalta a opinião dos povos.

Não é de balde que se administra com honra e intelligencia uma Provincia. O homem superior vive mais d'estes sentimentos do que dos percalços do cargo.

Dotado de nobreza como é S. Exc. vimos que estava satisfeito, e que não cessará um instante de bem curar esta Provincia.

Foi testemunha, pois, S. Exc. que os seus principios de administrador honesto são bem aceites dos Parahybanos, que conhecem o bem e não confundem o merecimento com o demerito.

S. Exc. não terá occasião de praguejar esta terra como outros. E mais uma vez se abriu margem aos Parahybanos para mostrarem que não são injustos.

Se outros não tem sido apreciados, é que não se collocaram na sua devida posição, e foram Presidentes para seus interesses, esquecendo o bem estar do povo.

Ante tão louvavel comportamento dos Parahybanos, nós subimos de entusiasmo, e não tememos dizer que S. Exc. será muito difficilmente iguathado.

Não lisongeamos S. Exc. quando assim nos pronunciamos.

Os factos fallam mais alto que as nossas palavras.

N'esta satisfação intima, n'esta doce convivencia em que todos estão com S. Exc. encontramos a prova do nosso conceito sobre o conspicuo administrador.

Quem tem mais patriotismo que S. Exc., quem já brilhou tanto no sólo Parahybano?

Por isto esta dedicação, este entusiasmo que que cerca a pessoa de S. Exc.

As grandes acções tem suas conquistas e estas os seus possylytos.

Quizeramos que os nossos homens publicos sempre assim procedessem para felicidade da Nação, que muito lucraria com este civismo.

N'este meio S. Exc. destaca-se com grande sobranzeria como um estímulo para todos.

A imprensa, esta grande mestra e educadora, não deve perder occasião de tirar proveito de taes ensinamentos, e exaltando o merito formar uma escola.

E' assim que comprehendemos o publicista, que não tem raia, nem se detém nas malhas de uma politica trefega e bastarda, que afere acções pelo prisma de suas paixões.

Em quanto assim caminhar-mos não havemos de ter imprensa e nem politica.

Viveremos no terreno estreito dos interesses inconfessaveis, e em detrimento da causa publica e engano do individuo.

Eis porque dizemos e fallamos com calor da conducta d'esta administração, que se tem imposto pelo talento, illustração, probidade e e energia.

5 de Junho de 1887.

A verdade.

NOTICIAS

TELEGRAMMAS. —Do «Diario de Pernambuco» extrahimos os seguintes:

RIO DE JANEIRO, 16 de maio.

Rectifico o telegramma que hoje expedi, pela fórma seguinte: quem orou no Senado foi o Exm. Sr. Barão de Cotegipe, presidente do conselho.

PARAHYBA, 17 de maio.

Foi preso administrativamente o thesourel-ro do Correio d'esta cidade.

Handwritten signature: A. P. de Lima de Pernambuco

O Sr. Commandante Superior no calor da dança tropeçou e foi d'encontro ao buxo, que tocava o mestre da musica da policia, e deu n'esse instrumento, o mais fornido de todos, tamanha narigada que furou-o de lado á lado, e isto causou indizível espanto e alvoroço a todos os narigudos que fizeram um cúmulo de esforços para lhe arrancar do nariz o referido instrumento, o que não poderam conseguir!

Em tão duro transe, o Sr. Commandante, banhado em ondas de lagrimas, poz-se de joelhos e com as mãos postas bradou:

«Senhor Deus dos afflictos valei-me por vossa infinita misericordia e bondade, e não consintais que eu esteja exposto á irrisão de tanta gente!»

Mas vendo S. S. que as suas supplicas não eram attendidas, pediu, encarecidamente, á dous narigudos dos mais corpulentos que se pendurasssem no buxo; o que fizeram se perda de tempo, e S. S. deitou á correr rapido, como o raio, e quando estorava á sessenta passos de distancia do lugar, d'onde partira, vio cair-lhe o buxo do nariz, ouvindo-se, n'essa occasião, tão grande estrondo que parecia o rebombo do trovão!

Acreditando todos os convivas ser de ferro da Suecia o nariz do Sr. Commandante, e receiando as familias, que estavam immersas em consternação, que o predicto nariz furasse outro instrumento, não quizeram continuar á dançar e retiraram-se á meia noite, ainda muito assustadas!

Na manhã do dia subsequente ao do baile foram todos os narigudos saber como passava o Sr. Commandante, que reputavam gravemente doente; mas qual não foi a sua surpresa, quando este lhes disse com a voz repassada de brandura: Passo muito bem, graças á Deus, e o meu nariz, que parece um espeto immenso, está vermelho como um pimentão, mas não tem a menor lesão, como podeis verificar; sendo certo que o buxo do mestre da musica está, de todo, estragado, e hoje mesmo vou pagar-lhe 200\$000 rs. pela seu instrumento que lhe faz uma falta incalculavel!

Pena-me, profundamente, que uma espessa nuvem de tristeza puzesse termo a esse baile, cuja fama voará, em todo o mundo, até a consummação dos seculos! Sei que estou acostumado á semear beneficios e á colher ingratidões; mas, sem embargo d'isto, seja-me permittido offerrecer aos Srs. narigudos o meu limitado prestimo e assegurar-lhes que terão sempre á seu serviço o mais dedicado de todos os amigos!

Quartel do Commando Superior do batalhão dos narigudos, na cidade da Parahyba, 13 de Junho de 1887.

O secretario do batalhão,
Nicanor da Purificação.

EDITAIS

De ordem do Illm. Snr. Contador, servindo de Inspector d'esta Thesouraria de Fazenda, se faz publico que em sessão da junta do dia 16 do corrente,

ao meio dia, correrá em praça o fornecimento de luzes ás Estações militares d'esta Capital e de sanguesugas e ventosas precisas a Enfermaria militar, officias e praças do exercito e suas familias, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas com indicação e assignatura de seus fiadores.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, em 7 de Junho de 1887.

O Secretario da Junta,

Joaquim N. H. do Amaral.

—«»—

N. 3.

O Illm. Sr. Dr. Chefe de Policia d'esta Provincia manda fazer publico, para conhecimento de todos e devida observancia, que, segundo dispõe o art. 72 das posturas municipaes d'esta Capital de 30 de Setembro de 1859 e § 4.º do art. 14 das de 12 de Maio de 1882, durante os festejos de S. Antonio, S. João e S. Pedro é expressamente prohibido soltar-se nas ruas d'esta Cidade fogos denominados «buscapés», sendo, porém, permitido o uso de taes fogos, somente, nas praças e largos d'esta mesma Cidade denominados—Praça do Comendador Silvino da Cunha, do Coronel Luiz Ignacio, do Comendador Filisardo, dos Conselheiros Diogo Velho, e Henriques, de Pedro II, e Patcos de S. Frei Pedro Gonsalves, do quartel de Policia, ficando os infractores sujeitos as penas da Lei.

Secretaria da Policia da Parahyba, em 6 de Junho de 1887.

O Secretario,

Manoel Carlos d'Almeida e Albuquerque.

—«»—

N. 4.

O Illm. Sr. Dr. Chefe de Policia manda fazer publico, que as 11 horas do dia 21 do corrente mez, contratar-se-ha n'esta Repartição, com quem melhores vantagens offerrecer, o fornecimento de generos para alimentação dos presos indigentes recolhidos á cadeia d'esta Capital, durante o se-

mestre do 1.º de Julho á 31 de Dezembro d'este anno, sob a base de 320 réis por cada ração, constando a alimentação de:

ALMOÇO—um pão de 160 grammas, café moído 20 ditas, assucar refinado mulatinho 30 ditas, lenha o necessario;

JANTAR—nos domingos, carne verde 250 grammas, farinha de mandioca 1/2 litro, sal e lenha o necessario; nas segundas, terças e sabbados, carne de xarque 200 grammas, feijão um decilitro, farinha de mandioca meio litro, toucinho, para todos, um kilo, sal e lenha o necessario; e nas quartas e sextas, bacalhão 200 grammas, feijão um decilitro, farinha de mandioca meio litro, para todos, vinagre um litro, azeite doce meio dito, sal e lenha o necessario.

Na mesma occasião tambem contratar-se-ha para dietas da enfermaria da referida cadeia os seguintes generos; á saber: carne verde kilo, pão de 160 grammas, assucar branco refinado kilo, galinha uma, farinha de mandioca litro, arroz kilo, gomma de araruta idem, manteiga franceza e ingleza idem, chá verde e preto idem, vinho do Porto litro, leite puro idem, goiabada kilo.

Deverão os pretendentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e seus fiadores, que serão pessoas idoneas e residentes no perimetro d'esta Capital.

Secretaria de Policia da Parahyba, 13 de Junho de 1887.

O Secretario,

Manoel Carlos d'Almeida e Albuquerque.

—«»—

N. 5.

D'ordem do Illm. Sr. Dr. Chefe de Policia faz-se constar, que, ás 11 horas do dia 21 d'este mez, contratar-se-ha n'esta Repartição, com quem melhores vantagens offerrecer, o fornecimento de medicamentos, inclusive sanguesugas e ventosas para a enfermaria da cadeia

d'esta Capital, no semestre do 1.º do mez proximo vindouro á 31 de Dezembro d'este anno, sendo as receitas de conformidade com o formulario da Santa Casa de Misericordia da Côrte, cujo exemplar contendo os respectivos preços acha-se n'esta Secretaria para ser examinado pelos pretendentes, que n'aquelle dia e hora apresentarão suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e seus fiadores, que deverão ser pessoas idoneas e residentes n'esta Capital.

Secretaria de Policia da Parahyba, 13 de Junho de 1887.

O Secretario,

Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque.

ANNUNCIOS

UMA NUVEM ESCURA ENCobre
A LUZ DO SOL DA NOSSA
EXISTENCIA!

Á incertesa da vida juncta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil, que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se á nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema, que governa o universo, decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse somente de ganhar uma hora de vida; pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a vêr; é possível retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito á certas leis, e quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessario para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida até que as faculdades vitaes vão pouco á pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anjo da luz se lhes apresenta com aspecto risonho e sem terror para os conduzir e eno n'uma visão deliziosa, á essa região resplandecente que brilha mais alem das trevas do sepulcro.

O destruidor toma diversas formas mas da a preferencia á de um inimigo mortal que detora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já, e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade d'este tyrano? Perante ási proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dores de

cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulção de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda da gengivas e dos dentes sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristesa e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensaçao de uma carga pesada no estomago e outras debilidades na boca do mesmo orgão, não havendo satisfacção alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e cor amarelenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio acompanhada porém depois de uma expectoração de cor esverdeada; canção constante sem que o somno pareça proporcionar descanso algum; enervação, irritação e mãos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco e, as vezes, ardente da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e cor muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento umas vezes com gosto acido e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração, manchas apparentes nos olhos, e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte de nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivoam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é Dyspepsia ou Indigestão: enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãe Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemisphérios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas e pharmacias e na casa dos proprietarios V. J. White (Limited) 35, Farringdon Road, Londres, E. C. Inglaterra.

DOCE DE

CAJU' E GOIABA

A' rua Duque de Caxias n. 127 vende-se bom doce de cajú e goiaba em libras e caixas.

Advogado

O Bacharel Antonio Bernardino dos Santos pôde ser procurado em todos os dias uteis das 10 horas da manhã as 4 da tarde no seu escriptorio á rua Duque de Caxia, n. 79, pavimento terreo.

VENDE-se uma casa coberta de palha e toda tapada de barro e caia-da, tendo no quintal 6 pés de coqueiros e 47 de cafeeiros; á tractar na mesma, á travessa do Bom Jesus.

Para informações n'esta typographia.